

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

1. Introdução

A sociedade Villas-Boas – ACP, Corretores Associados de Seguros, SA, foi constituída em 07 de Maio de 1946, tem um Capital Social de 300.000 €, e com o número único de matrícula e de pessoa coletiva 500 477 540, tendo a sua sede social na Avenida da Liberdade, nº 90.

A sociedade tem como atividade principal a prestação de serviços de Mediação de Seguros.

Nos termos previstos do art.º 66.º do Código das Sociedades Comerciais foi elaborado o presente Relatório de Gestão, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, que expressa de forma fiel e apropriada a situação financeira e os resultados da empresa.

2. Apreciação global do meio envolvente

A atividade económica na zona Euro tem vindo a apresentar sinais de franca recuperação, com o crescimento das exportações de bens provenientes da indústria e da procura de serviços, como resultado do euro mais fraco, do aumento do emprego e dos estímulos do BCE.

Verificamos assim que o consumo privado e público já consegue acompanhar o crescimento da produção, o que tem permitido elevar a taxa de inflação anual na Europa. Esta retoma é comprovada pelo crescimento, em 2016, do Produto Interno Bruto (PIB) da Zona Euro em +1,7%, devido sobretudo a países como a Espanha +3%, a Holanda +2,5%, e a Alemanha +1,8%, que cresceram acima da média. Pelo contrário, podemos observar economias importantes como a França e Itália, que tiveram um ritmo de crescimento de apenas 1,1%.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

No que toca à economia portuguesa, esta também já apresenta sinais de recuperação, com um crescimento anual do PIB, de 1,4%, beneficiando assim do forte crescimento no último trimestre de 2016, na ordem dos 2%, e acima da média europeia.

A aceleração da economia portuguesa ficou a dever-se em muito ao contributo da procura interna, ou seja, à recuperação do investimento e ao maior crescimento do consumo das famílias.

Ainda assim, o peso da Dívida pública em % do PIB manteve-se praticamente inalterado 2016, tendo fechado o ano com 130,4%.

Em sentido positivo, merece nota de destaque a redução da taxa de desemprego, cuja taxa média anual recuou de 12,4% em 2015, para 11,1%, em 2016, o que representa uma diminuição de 1,3 pontos percentuais.

No que diz respeito à taxa de inflação (IHPC - Índice harmonizado de preços no consumidor) em 2016, esta fixou-se nos 0,6%, superior ao verificado em 2015, cuja taxa da inflação tinha sido negativa, de 0,5%. Na Zona Euro a taxa de inflação em 2016 foi de apenas 0,2%.

Indicadores Macroeconómicos – Portugal - 2016

Produto Interno Bruto (PIB) - valor - milhões €	185.035
Produto Interno Bruto (PIB) - taxa de crescimento real %	1,4 %
PIB per Capita – valor €	17.913
PIB per Capita – taxa de crescimento homóloga %	3,3
Saldo Setor Público (Défice) - % do PIB	-2,1
Dívida Pública - % do PIB	130,4
Carga Fiscal da Economia - % do PIB	34,2
Taxa de Desemprego - %	11,1
Taxa de Inflação – (IHPC) %	0,6

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

3. Análise da atividade da empresa

A VB ACP, apresenta uma ligeira descida de 1,6% comparativamente a 2015, na sua actividade de mediação de seguros.

RUBRICAS	31 Dez 2014		31 Dez 2015			31 Dez 2016		
	Valor	%	Valor	%	%	Valor	%	%
		(1)		(1)	(2)		(1)	(2)
RENDIMENTOS								
Vendas e serviços prestados	7 369 797	97,3%	7 254 494	94,4%	-1,6%	7 140 148	80,4%	-1,6%

No entanto se analisarmos o total de rendimentos da empresa verificamos um forte incremento em relação a 2015, tal deve-se ao bom desempenho da sua participada VB SGPS, que obteve uma mais valia significativo com a venda da Corbroker.

VILLAS-BOAS ACP CORRETORES ASSOCIADOS DE SEGUROS, S.A.

RUBRICAS	31 Dez 2014		31 Dez 2015			31 Dez 2016		
	Valor	%	Valor	%	%	Valor	%	%
		(1)		(1)	(2)		(1)	(2)
RENDIMENTOS								
Vendas e serviços prestados	7 369 797	97,3%	7 254 494	94,4%	-1,6%	7 140 148	80,4%	-1,6%
Subsídios à exploração			4 687	0,1%		746	0,0%	-84,1%
Ganhos imputados de subsid., associadas e empreend.conjuntos	172 665	2,3%	401 373	5,2%	132,5%	1 716 024	19,3%	327,5%
Outros rendimentos e ganhos	31 139	0,4%	21 589	0,3%	-30,7%	19 495	0,2%	-9,7%
TOTAL DOS RENDIMENTOS	7 573 601	100,0%	7 682 143	100,0%	1,4%	8 876 414	100,0%	15,5%

As principais rubricas de gastos – Fornecimentos e serviços Externos e Gastos com Pessoal, apresentam uma redução de 3%. Está redução de 3% dos gastos da actividade permite a empresa apresentar um desempenho superior ao ano anterior na sua actividade de mediação de seguros.

VILLAS-BOAS ACP CORRETORES ASSOCIADOS DE SEGUROS, S.A.

RUBRICAS	31 Dez 2014		31 Dez 2015			31 Dez 2016		
	Valor	%	Valor	%	%	Valor	%	%
		(1)		(1)	(2)		(1)	(2)
Custo das matérias consumidas								
Fornecimentos e serviços externos	(4 984 156)	65,8%	(4 826 401)	62,8%	-3,2%	(4 624 493)	52,1%	-4,2%
Gastos com o pessoal	(1 291 633)	17,1%	(1 280 726)	16,7%	-0,8%	(1 237 711)	13,9%	-3,4%
Imparidade de dívidas a receber						(300)	0,0%	
Perdas por redução de justo valor						(166)	0,0%	
Perdas imputados de subsid., associadas			(1 739)	0,0%		(1 889)	0,0%	8,6%
Outros gastos e perdas	(83 403)	1,1%	(129 702)	1,7%	55,5%	(184 955)	2,1%	42,6%
TOTAL DOS GASTOS	(6 359 192)	84,0%	(6 238 567)	81,2%	-1,9%	(6 049 514)	68,1%	-3,0%

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Em termos de resultados podemos verificar o crescimento que apresentam. Destaque para o resultado líquido, mais que duplicou.

VILLAS-BOAS ACP CORRETORES ASSOCIADOS DE SEGUROS, S.A.

RUBRICAS	31 Dez 2014		31 Dez 2015			31 Dez 2016		
	Valor	%	Valor	%	%	Valor	%	%
		(1)		(1)	(2)		(1)	(2)
TOTAL DOS GASTOS	(6 359 192)	84,0%	(6 238 567)	81,2%	-1,9%	(6 049 514)	68,1%	-3,0%
EBITDA - RES. ANTES DE DEPRECIACÕES, GASTOS	1 214 409	16,0%	1 443 576	18,8%	18,9%	2 828 789	31,9%	96,0%
Gastos de depreciações e amortizações	(61 962)	0,8%	(65 883)	0,9%	6,3%	(58 606)	0,7%	-11,0%
EBIT - RESULTADO OPERACIONAL	1 152 447	15,2%	1 377 693	17,9%	19,5%	2 770 182	31,2%	101,1%
Juros e rendimentos similares obtidos	29 955	0,4%	(0)	0,0%	-100,0%			100,0%
Juros e gastos similares suportados	(2 963)	0,0%	(7)	0,0%	-99,8%			-100,0%
RAI - RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS	1 179 439	15,6%	1 377 686	17,9%	16,8%	2 770 182	31,2%	101,1%
Imposto sobre o rendimento do período	(274 754)	3,6%	(240 131)	3,1%	-12,6%	(267 678)	3,0%	11,5%
RLE - RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	904 685	11,9%	1 137 555	14,8%	25,7%	2 502 505	28,2%	120,0%

Em termos financeiros destaque para o activo de 22 milhões de euros o qual representa uma descida de quase 6% em relação a 2015.

VILLAS-BOAS ACP CORRETORES ASSOCIADOS DE SEGUROS, S.A.

ATIVO	31 Dez 2014		31 Dez 2015			31 Dez 2016		
	VALOR	% (1)	VALOR	% (1)	% (2)	VALOR	% (1)	% (2)
Ativo não corrente								
Total activo não corrente	5 735 626	27,2%	5 944 592	25,3%	3,6%	7 380 336	33,4%	24,2%
Ativo corrente								
Total activo corrente	15 378 431	72,8%	17 554 153	74,7%	14,1%	14 744 861	66,6%	-16,0%
Total do activo	21 114 057	100,0%	23 498 746	100,0%	11,3%	22 125 198	100,0%	-5,8%

Por fim referir que a autonomia financeira subiu de quase 23% para quase 29%.

VILLAS-BOAS ACP CORRETORES ASSOCIADOS DE SEGUROS, S.A.

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	31 Dez 2014		31 Dez 2015			31 Dez 2016		
	VALOR	% (1)	VALOR	% (1)	% (2)	VALOR	% (1)	% (2)
Capital próprio								
Total do capital próprio	4 825 292	22,9%	5 364 341	22,8%	11,2%	6 375 476	28,8%	18,8%
Passivo								
Passivo não corrente								
Passivo corrente								
	16 288 766	77,1%	18 134 405	77,2%	11,3%	15 749 721	71,2%	-13,2%
Total do passivo	16 288 766	77,1%	18 134 405	77,2%	11,3%	15 749 721	71,2%	-13,2%
Total do capital próprio e do passivo	21 114 057	100,0%	23 498 746	100,0%	11,3%	22 125 198	100,0%	-5,8%

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

4. Perspetivas futuras para 2017

As previsões da Comissão Europeia e demais entidades mostram que a aceleração da atividade se manterá em 2017 e 2018, conforme quadro seguinte:

Previsões Macroeconómicas da Economia Portuguesa – 2017 a 2018

	2016	2017					2018				
		FMI fev-17	OCDE nov-16	CE fev-17	BdP mar-17	MF out-16	FMI fev-17	OCDE nov-16	CE fev-17	BdP mar-17	MF abr-16
PIB (tcr %)	1,4	1,3	1,2	1,6	1,8	1,5	1,2	1,3	1,5	1,7	1,9
Consumo Privado (tcr %)	2,3	1,3	1,2	1,6	2,1	1,5	1,2	1,2	1,2	1,4	1,8
Consumo Público (tcr %)	0,8	0,6	0,2	0,4	0,2	-1,2	0,3	0,3	0,5	0,5	-1,1
FBCF (tcr %)	-0,3	2,8	0,7	3,8	6,8	3,1	2,4	1,6	4,2	5,0	4,1
Exportações^(a) (tcr %)	4,4	3,6	3,7	4,1	6,0	4,2	3,9	4,0	4,2	4,8	4,9
Importações^(a) (tcr %)	4,4	3,4	3,6	4,3	7,3	3,6	3,9	3,6	4,3	4,8	4,2
Balança Corrente^(b) (% PIB)	0,8	-0,6	0,5	0,4	1,0	2,2	-0,7	0,7	0,6	1,1	0,8
Taxa de Desemprego (%)	11,1	10,6	10,1	10,1	9,9	10,3	10,1	10,1	9,4	9,0	10,4
Taxa de Inflação^(c) (%)	0,6	1,1	1,1	1,3	1,6	1,5	1,4	1,1	1,4	1,5	1,7
Dívida Pública (% PIB)	130,4	129,8	129,5	128,9	n.d.	128,3	128,7	128,2	127,1	n.d.	118,7
Saldo Sector Público (% PIB)	-2,1	-2,1	-2,1	-2,0	n.d.	-1,8	-2,3	-1,9	-2,2	n.d.	-0,9

Fontes: FMI; OCDE; BdP; MF e GEE 1

O ano de 2017 será um ano de consolidação da posição assumida no mercado, sempre com a expectativa de crescimento da actividade.

5. Proposta de Aplicação dos Resultados

O Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido do Exercício de 2016, no valor de 2 502 504,86€, tenha a seguinte aplicação:

- ✓ Para ajustamentos em ativos financeiros – 1.716.024,14 euros;
- ✓ Para distribuição a título de dividendos – 250.000,00 euros.
- ✓ Para reservas livres – 536.480,72 euros

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016


6. Considerações finais

Ao finalizar, a Administração expressa o seu agradecimento às entidades e pessoas que durante este exercício apoiaram a VB ACP, designadamente:

- Aos Clientes, a quem se reafirma a nossa determinação em alcançar a excelência da qualidade dos nossos produtos e serviços;
- Aos nossos funcionários, colaboradores e restantes órgãos sociais pelo profissionalismo, dedicação e empenhamento demonstrado no exercício das suas funções.

Lisboa, 17 de Abril de 2017

O Conselho de Administração



Handwritten signatures of the Board of Directors, including names like "João de Deus Franco", "A. Santos", and "Rosa Ventura".